

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA 025/97

Aos 07 dias do mês de novembro de 1997, às dezoito horas, na Sala da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente UBIRAJARA DA SILVA MARQUES abriu a sessão invocando o nome de Deus e, como os 09 (nove) Vereadores com antecedência já receberam a Ata nº 024/97, com a conseqüente leitura e análise da mesma, aprovaram-na por unanimidade e sem emendas. EXPEDIENTE: Foram recebidas e lidas as seguintes correspondências: Cor. da ANABB, datada de 06/10/97; Ofício GP Nº 185/97, encaminhando o Projeto de Lei nº 073-01/97; Cor. da Rádio Alto Taquari Rede Comunidade, Estrela, RS, solicitando a sala da Câmara para transmitir ao vivo, durante quatro horas, na parte da tarde do dia 21 de novembro, as comemorações dos 34 anos do Município de Cruzeiro do Sul. Sobre, convidou-se Vereadores e demais pessoas da comunidade, ligadas a história de Cruzeiro do Sul; Cor. do Coral VEMACRUZ, convidando os Vereadores para o III Cultura em Canto, a realizar-se no dia 14 de novembro, às 20:00 horas, no CTG Pagos de São Rafael; Cor. da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do Estado, datada de 21 de outubro de 1997; Cor. da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Itaipava Ramos, agradecendo ao Presidente da Câmara, que viabilizou o transporte para que os alunos desse educandário pudessem conhecer o Shopping e o cinema; Requerimento do Presidente Rudimar Müller, do STR de Cruzeiro do Sul, solicitando espaço na Tribuna Livre, no dia 07 de novembro de 1997. O mesmo enfocará temas como a Saúde, leite e conquista do crédito subsidiado. ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 072-01/97, do Executivo, que autoriza o mesmo a contratar empréstimo com a Caixa Econômica Federal, a oferecer garantias e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 073-01/97, do Executivo. Foi apresentado para Plenário, ficando para retido para estudos. Projeto de Lei CM nº 01-01/97, do Vereador Relindo Dullius, que dá denominação à via pública no Bairro Passo de Estrela. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei CM nº 02-01/97, do Vereador Ubirajara da Silva Marques, que autoriza publicidade comercial em táxis no Município de Cruzeiro do Sul. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 03-01/97, do Vereador Relindo Dullius, que denomina logradouro público. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 04-01/97, do Vereador Relindo Dullius, que denomina logradouro público. Aprovado por unanimidade. Sobre os Projetos do Legislativo que dão denominação a vias públicas, através de proposição do Vereador Décio José Reiter, ficou acordado por todos os Vereadores, que a partir da presente data, todos os Projetos nesse sentido, deverão vir acompanhados de, no mínimo, 20 assinaturas dos moradores. PELO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA, O PRESIDENTE UBIRAJARA DA SILVA MARQUES, POR COMPROMISSOS ASSUMIDOS, DEVERIA PASSAR A SEQÜÊNCIA DOS TRABALHOS AO VICE, INÁCIO HENRIQUE WESCHENFELDER, CONTUDO, NA IMPOSSIBILIDADE DESSE, DEU CONTINUIDADE AOS TRABALHOS O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

DIRETORA, DÉCIO JOSÉ REITER. EXPLICAÇÕES PESSOAIS < > USO DA TRIBUNA: O Vereador Mauro Gilberto Soares, propôs ceder seu espaço de 10 minutos de Tribuna, a que tem direito, ao Presidente do Sindicato, Rudimar Müller, sendo essa proposição inviável, conforme reza o Inciso IV, do Art. 51 do Regimento Interno da Câmara. IRIS ALTMAYER RANCK: Iniciou, fazendo uma homenagem ao Colégio Estadual João de Deus, que está completando 65 anos de atividades. Disse que foi positivo o trabalho que seus alunos fizeram, no último sábado, isto é, realizando uma gincana alusiva à data. Disse a Vereadora, sentir orgulho pela Escola, pelos professores e alunos, sendo que isso, a torna cada vez mais, cruzeirense, pois o que vê na realidade é a qualidade como um todo nesse educandário. Disse Iris, ter sido professora no João de Deus, quando esse ainda era um Colégio pequeno, o qual funcionava na atual Escola Estadual Anita Garibaldi. Diz ter iniciado suas atividades no referido colégio no ano de 1956, oportunidade em que lecionou para 1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a séries, realizando então, um bom trabalho, contudo, atualmente, o que lhe traz felicidade é saber da qualidade de preparação que as crianças do João de Deus estão recebendo, sendo isso constatado quando vão para outras escolas e, quando ingressam no mercado de Trabalho. Finalizou seu pronunciamento, parabenizando a atual direção da escola, os professores que hoje trabalham e aos ex-professores. MAURO GILBERTO SOARES: De início agradeceu ao suplente de Vereador, Roque Henckes que, assumindo a vereança por 30 dias, mostrou um bom trabalho. Mauro voltou a tratar sobre a Saúde no Município, assunto esse já referido por Roque Henckes. Disse que essa está a merecer uma melhora significativa, sendo que em abril e maio, do corrente, a Câmara de Vereadores aprovou respectivamente o Conselho Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde, contudo, até a presente data o Município ainda não conseguiu os valores a que tem direito, referente a taxa de R\$1,00 por pessoa, para os residentes em Cruzeiro do Sul, que totalizam mensalmente em torno de R\$ 11.400,00. Segundo Mauro, sabe-se que até o fim de 1997, Cruzeiro do Sul não receberá esse valor. Continuou o Edil, que a população está necessitando desse dinheiro, tendo em vista que a partir do dia 25 de cada mês esgotam-se as AIHs destinadas ao nosso Hospital, podendo-se concluir que a partir de então, as pessoas não mais poderão adoecer. Para o Líder do PT na Câmara, está faltando empenho e propostas da atual Administração, para que esses valores venham para os cofres do Município, sendo que em outras Comunas menores isso já foi viabilizado, entre essas Santa Clara do Sul e Mato Leitão. Prosseguindo, elogiou o trabalho do STR de Cruzeiro do Sul, que no último dia 29 de outubro trouxe ao nosso Município o Secretário da Agricultura do Distrito Federal, que na oportunidade explanou sobre uma experiência que estão trabalhando em Brasília, a da verticalização da agricultura, isto é, criação de agroindústrias e viabilização de pequenas propriedades agrícolas, sendo que em Cruzeiro do Sul essa vinda do Secretário não teve a desejada receptividade, pois várias pessoas convidadas fizeram pouco caso do convite recebido, contrastando com outros Municípios onde se fizeram presentes Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores e dirigentes sindicais. Para o Vereador Mauro, ficou mais uma vez evidenciado que em Cruzeiro do Sul a questão da agricultura não está sendo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

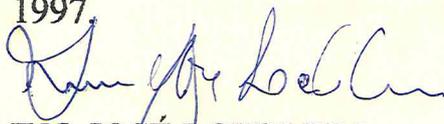
levada a sério. Mauro lembrou ainda, que mais ou menos por volta de 1978 e 1979, quando se fazia uma forte luta para a conquista de um salário mínimo integral para o homem e a mulher do campo, ao se bater as portas do Município, a questão, igualmente, foi tratada com pouca vontade pelo atual Prefeito, também governo na época, o qual afirmou que era um grupo que somente iria passear em Brasília, entretanto, isso não se confirmou pois os resultados estão aí, com as pessoas recebendo seus salários mínimos, valores esses significativos para o nosso comércio, com vantagens também para o Município. Finalizou Mauro, que a luta continua e que os trabalhadores rurais e urbanos devem ficar sabendo da pouca vontade da Administração Municipal em fazer as coisas acontecerem em Cruzeiro do Sul, e essa denúncia será feita em todas as reuniões que se realizarem no interior do Município.

JOSÉ FLÁVIO WILGEN: Iniciou, lamentando a grande perda que ocorreu na última semana em Cruzeiro do Sul, quando ao participar de uma pescaria, perdeu a vida o jovem empresário Álvaro Scheibel. Para Wilgen, a vida se compara a um fio de cabelo porque ninguém pode dizer que amanhã ainda estará vivo, como ocorreu com esse jovem empresário. Igualmente o Edil, agradeceu ao Prefeito Municipal, aos dois Secretários e um Mecânico, colegas de Álvaro Scheibel que o acompanharam na pescaria, demonstrando grande sentimento pela perda do amigo, permanecendo no local, até que o corpo do empresário fosse encontrado. O agradecimento do Vereador é extensivo também aos homens-rã de Porto Alegre e ao Corpo de Bombeiros, pelo elogiável trabalho que realizaram nas buscas do corpo. Outro fato que muito chocou o Vereador Wilgen, foi o bárbaro assassinato de uma menina de 09 anos na Rua da Divisa com Lajeado, sendo de opinião, que de uma vez por todas nossas autoridades tomem uma decisão, pois gente desse tipo não pode continuar convivendo com a sociedade. O Vereador não concorda com o desarmamento das pessoas previsto na nova Lei e como falou o Ministro da Justiça na televisão, pois de nada adianta desarmarmos as pessoas de bem e os marginais continuarem armados. Sobre a nova Lei de trânsito, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 1998, o Edil até concorda com algumas partes, entretanto, há outras que são lamentáveis, como por exemplo a de multar um veículo que, em dias de chuva, ao passar por um pedestre, jogar lama nesse. O Vereador disse ter constatado que, no interior do Município, abrangendo também o Bairro São Gabriel, inúmeros agricultores, talvez por desconhecimento, estão pagando mais luz do que gastam. Lembra, a respeito, que todo o agricultor, portador do talão de produtor, por Lei, paga menos pela energia elétrica que gasta. Wilgen orienta esses para que observem a parte do recibo de luz, onde está escrito tarifa e pagará menos se o algarismo do milhar for 7 ou 8. Caso o Agricultor constatar outro algarismo, deverá levar o talão de produtor na CEEE para corrigir. Encerrando, pediu a instalação de uma lâmpada fluorescente em frente à residência de João Kuhn, em Picada Aurora.

RELINDO DULLIUS: Disse da importância que vê na legalização dos nomes das ruas. Agradeceu aos colegas Vereadores pelo bom senso que tiveram aprovando seus três Projetos que dão nomes a ruas do Bairro Passo de Estrela. O Vereador alertou aos moradores em loteamentos clandestinos no Bairro Passo de Estrela, para que esses procurem os vendedores dos terrenos para legalizar a situação. Segundo o Edil, passamos campanhas e mais

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

campanhas políticas com a promessa de legalização, contudo, até hoje isso não foi concretizado. Disse o Vereador que pessoalmente tem se empenhado, junto ao Sr. Jacob Lenhardt e também junto ao Cartório de Cruzeiro do Sul, para essa legalização, inclusive está doando aos filhos, parte da área de terras que lhe cabe, para mais cedo ou mais tarde, evitar transtornos. USO DA TRIBUNA LIVRE. CONFORME AGENDADO E AUTORIZADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA, OCUPOU A TRIBUNA LIVRE O PRESIDENTE DO STR DE CRUZEIRO DO SUL, RUDIMAR MÜLLER: Em seu pronunciamento, o Presidente do Sindicato enfocou sobre a grave crise por que passa a agricultura. Disse do baixo preço pago pelo leite. Para Rudimar, aqueles agricultores que possuem até dez hectares de terra, estão em regime falimentar, não podendo nem pagar consultas médicas e nem mesmo o Hospital, quando desse necessitarem. Falou do esforço realizado pelos poderes Executivo e Legislativo e entidades de classe, para a criação do Conselho Municipal de Saúde. Pediu atuação desse Conselho no sentido de conseguir R\$1,00 por habitante de Cruzeiro do Sul, para a ajuda na questão da Saúde, como já está sendo feito em outros Municípios, visto que as AIHs, mensalmente destinadas ao nosso Hospital são insuficientes para atender a demanda, por isso a importância de junto buscarmos os R\$ 11.000,00 que Cruzeiro do Sul está deixando de receber. Para saber do porquê desse não recebimento, Rudimar Müller pediu que se marque uma audiência com o Secretário Germano Bonow, a fim de pressionar, pois Cruzeiro do Sul precisa desses valores e legalmente já atendeu as exigências. Disse que foi positiva a luta dos pequenos produtores rurais, pois obtiveram vitória no que tange ao crédito subsidiado. Um passo para isso foi dado através da marcha dos colonos, do comboio, da ocupação da GM e do ferramentação, porém, fazia-se necessário pressionar ainda mais, tendo para isso duas alternativas: o enfrentamento com a polícia ou a greve de fome. Voluntariamente, pela causa dos produtores, 08 agricultores se dispuseram a essa greve e, entre esses por livre e espontânea vontade, o Cruzeirense Pedro Franz. O fruto até agora colhido dessa pressão ao governo, foi um custeio a juros de 6,5% ao ano e um rebate de R\$ 200,00 por contrato e ainda, uma linha de crédito histórica subsidiada com juros de 08% ao ano e um rebate de 30% no capital e no juro. Concluiu Rudimar, que essas conquistas possibilitarão aos agricultores a plantar em suas terras, além de fixar os jovens no meio rural, evitando dessa maneira que esses perambularem pelas cidades em busca de empregos. Nada mais havendo a tratar, o Primeiro Secretário da Mesa, Décio José Reiter, no exercício da Presidência, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de novembro de 1997, sexta-feira, no horário das dezoito horas. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AOS SETE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1997.


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Segundo Secretário

DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário